

Plano Local de Saúde: Avaliação da Implementação do PLS 2011-2016 e Construção do PLS 2017-2020



Realizou-se no passado dia 17 de novembro, integrado no “3º Encontro da Unidade de Saúde Pública do ACES Porto Oriental: Plano Local de Saúde - Construir Novas Dinâmicas”, o workshop intitulado “Plano Local de Saúde: Avaliação da Implementação do PLS 2011-2016 e Construção do PLS 2017-2020”.

Sendo o Plano Local de Saúde um esforço conjunto entre o ACES e todos os seus parceiros, o workshop contou com a participação de representantes de várias entidades da área do Porto Oriental que trabalham em contacto direto com a população. Foram elas a Associação de Promoção da Saúde da Norte Vida, a Polícia de Segurança Pública, os Centros de Respostas Integradas do Porto Central e Oriental, o Departamento Municipal de Desenvolvimento Social da Câmara Municipal do Porto, o Instituto da Segurança Social, o Espaço Pessoa, a ARRIMO, a Equipa de Rua da AMI, as CPCJ do Porto Central e Oriental, as Juntas de Freguesia de Bonfim, Campanhã e Paranhos, os Agrupamentos de Escolas Pero Vaz de Caminha, António Nobre, Alexandre Herculano, do Cerco, Eugénio de Andrade, e Aurélia de Sousa, Escola Secundária Filipa de Vilhena, Escola Secundária Artística Soares dos Reis, a Associação Encontrar+SE e o Programa Porto de Abrigo da Câmara Municipal Porto. Contou também com a dinamização da Dr.ª Eduarda Ferreira, com o apoio técnico-logístico dos Drs. João Moreira, Carlos Matos e Diogo Viana, e teve a Dr.ª Carolina Teixeira da ARS Norte como observador externo.

O workshop teve uma fase introdutória na qual a Dr.ª Eduarda Ferreira apresentou os principais problemas e necessidades de saúde e os principais indicadores de morbilidade entre a população residente no ACES Porto Oriental. Evidenciou também os principais indicadores de monitorização e avaliação do PLS 2011-2016.

Seguiu-se um brainstorming para identificar necessidades e problemas a incluir no novo plano local de saúde, onde a intervenção de todos os participantes foi incentivada. Foram abordadas temáticas como a literacia em saúde, a necessidade da mudança de hábitos, atitudes e comportamentos, a importância na saúde das novas tecnologias, a saúde oral, problemáticas como a violência doméstica e a saúde infantil, e foram definidos 12 determinantes e necessidades de intervenção sentidas:

- Alimentação;
- Competências socio-emocionais;
- Atividade física;
- Acessibilidade aos serviços (acesso ao medicamento);
- Envelhecimento ativo e em ambiente protegido;
- Riscos ambientais;
- Diferentes eixos de intervenção em Saúde Escolar;
- Novas dependências;
- Violência;
- Bullying;
- Arquitetura das zonas envolventes das escolas.



Ficaram também agendadas futuras reuniões de trabalho a decorrer entre o ACES e todos os parceiros ao longo do ano de 2018, para a construção de um PLS 2017-2020 mais completo e integrativo!

Diogo Sampaio Viana, Médico Interno de Saúde Pública da USP Porto Oriental